

DECLARAÇÃO

À

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

Ref.: Formulário de Referência, Anexo E, Resolução CVM nº 21

Prezados Senhores,

Declaramos para os devidos fins, na qualidade de diretores da IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. ("IDEAL ASSET"), dentro do nosso melhor conhecimento e razoabilidade, que (i) revimos o formulário de referência aqui apresentado, considerando que todas as informações foram prestadas com a data base de **31 de outubro de 2025**; e (ii) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro e completo da estrutura, dos negócios, das políticas e das práticas adotadas pela empresa.

Lucas Namó Cury
Diretor responsável Risco, *Compliance* e PLD da
IDEAL ASSET

Gregorio Lara dos Santos Matai
Diretor responsável pela Administração de
Recursos de Terceiros da IDEAL ASSET

2. Histórico da Empresa

2.1. Breve histórico sobre a constituição da empresa:

A IDEAL ASSET representará uma nova linha de negócio da Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Estabelecida em 2019, a Ideal é fruto dos esforços de 17 profissionais com ampla história no mercado financeiro, que remonta à automatização do mercado de capitais nacional. Após 6 anos de constante crescimento e maturação, buscando novas maneiras para continuar fomentando negócios, a fundação de uma gestora de recursos apresenta-se como um passo natural para o ecossistema da Ideal.

2.2. Descrever as mudanças relevantes pelas quais tenha passado a empresa nos últimos 5 (cinco) anos, incluindo:

a. os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, alienações e aquisições de controle societário

A Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. recebeu autorização para funcionamento pelo Banco Central em 2019, em 2020 o aporte de recursos da Kazek Ventures, e, em 2023 teve seu controle adquirido pelo Itaú Unibanco S.A.

b. escopo das atividades

A Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. tem em seu objeto social atividades diversas relacionadas à operação em ambiente de bolsa e intermediação, porém, a IDEAL ASSET, sua divisão de negócios de gestão de recursos, dedica-se exclusivamente à gestão de fundos de investimento e carteiras de títulos e valores mobiliários, incluindo a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta do investidor, nos termos da RCVM 21.

c. recursos humanos e computacionais

A IDEAL ASSET conta com a experiência dos sócios e colaboradores que atuarão nas atividades relacionadas à administração de carteiras de valores mobiliários.

Atualmente, a sociedade conta com infraestrutura tecnológica compatível com seu porte e passa por constante aprimoramento, com o objetivo de atender de maneira completa e eficaz todos os colaboradores no exercício de suas funções.

d. regras, políticas, procedimentos e controles internos

A partir de sua constituição, as regras, políticas, procedimentos e controles internos serão revisados periodicamente, a fim de garantir a atualização das rotinas e a adesão aos procedimentos definidos pela área de Compliance, inclusive em decorrência de exigências regulamentares.

3. Recursos Humanos

3.1. Descrever os recursos humanos da empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de sócios

2

b. Número de empregados

9 (dedicados às atividades atinentes à linha de negócios de gestão, incluindo funcionários substitutos)

c. Número de terceirizados

0 (dedicados à atividade de gestão)

d. Indicar o setor de atuação dos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários e os respectivos exames de certificação realizados para fins do art. 3º, III, c/c art. 4º, III, da Resolução CVM nº 21

Gregório Lara dos Santos Matai – Diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários.

Certificação ANBIMA: CGA

e. Lista das pessoas naturais que são registradas na CVM como administradores de carteiras de valores mobiliários e que atuem exclusivamente como prepostos, empregados ou sócios da empresa, bem como seus respectivos setores de atuação

Gregório Lara dos Santos Matai – Diretor de Gestão

4. Audidores

4.1. Em relação aos auditores independentes, indicar, se houver:

a. Nome empresarial

Confiance Auditores Independentes

b. Data de contratação dos serviços

07/02/2025

c. Descrição dos serviços contratados

Serviços de auditoria interna relacionados às atividades da Ideal Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (incluindo, mas não se limitando às atividades da IDEAL ASSET).

5. Resiliência Financeira

5.1. Com base nas demonstrações financeiras, ateste:

a. Se a receita em decorrência de taxas com bases fixas a que se refere o item 9.2.a é suficiente para cobrir os custos e os investimentos da empresa com a atividade de administração de carteira de valores mobiliários

Não, a linha de negócio da IDEAL ASSET se encontra em fase não operacional, em fase de credenciamento na CVM.

b. Se o patrimônio líquido da empresa representa mais do que 0,02% dos recursos financeiros sob administração de que trata o item 6.3.c e mais do que R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

Não, a linha de negócio da IDEAL ASSET se encontra em fase não operacional, em fase de credenciamento na CVM.

6. Escopo das Atividades

6.1. Descrever detalhadamente as atividades desenvolvidas pela empresa, indicando, no mínimo:

a. Tipos e características dos serviços prestados (gestão discricionária, planejamento patrimonial, controladoria, tesouraria etc.)

A IDEAL ASSET exerce a atividade de administração discricionária de carteiras de valores mobiliários, nos termos da RCVM 21, com foco na modalidade de gestão de fundos de investimento.

b. Tipos e características dos produtos administrados ou geridos (fundos de investimento, fundos de investimento em participação, fundos de investimento imobiliário, fundos de

investimento em direitos creditórios, fundos de índice, clubes de investimento, carteiras administradas etc.)

A linha de negócio da IDEAL ASSET se encontra em fase não operacional, em fase de credenciamento na CVM. Irá se dedicar à gestão de FIFs regulamentados pela RCVM 175.

c. Tipos de valores mobiliários objeto de administração e gestão

A IDEAL ASSET, a partir de seu credenciamento, poderá gerir todos os ativos e valores mobiliários permitidos pela regulamentação específica atribuída a cada tipo de fundo, tais como títulos e valores mobiliários de renda fixa, títulos e valores mobiliários de crédito privado, títulos públicos federais, cotas de fundos de investimento, títulos e valores mobiliários de renda variável transacionados na B3, títulos e valores mobiliários emitidos no exterior, derivativos financeiros transacionados na B3 e demais valores mobiliários e ativos autorizados pela RCVM 175.

d. Se atua na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não.

6.2. Descrever resumidamente outras atividades desenvolvidas pela empresa que não sejam de administração de carteiras de valores mobiliários, destacando:

a. Os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades; e

A IDEAL ASSET é departamento de uma corretora que atua na negociação e intermediação de ativos financeiros e valores mobiliários, o que gera potencial conflito de interesse, tratado em suas políticas internas e procedimentos.

b. Informações sobre as atividades exercidas por sociedades controladoras, controladas, coligadas e sob controle comum ao administrador e os potenciais conflitos de interesses existentes entre tais atividades

A IDEAL ASSET é departamento de uma corretora que tem em seu controle o Itaú Unibanco S.A., o que poderá gerar potencial conflito de interesse, tratado em suas políticas internas e procedimentos.

6.3. Descrever o perfil dos investidores de fundos e carteiras administradas geridos pela empresa, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de investidores (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Número total de investidores	n/a
Investidores qualificados	n/a
Investidores não qualificados	n/a

b. Número de investidores

Pessoa naturais	n/a
Pessoas jurídicas	n/a
Instituições financeiras	n/a
Entidades abertas de previdência complementar	n/a

Entidades fechadas de previdência complementar	n/a
Regimes próprios de previdência social	n/a
Seguradoras	n/a
Sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	n/a
Clubes de investimento	n/a
Fundos de investimento	n/a
Investidores não residentes	n/a
Outros	n/a

c. Recursos financeiros sob administração (total e dividido entre fundos e carteiras destinados a investidores qualificados e não qualificados)

Recursos financeiros total	n/a
Recursos financeiros em fundos e carteiras destinados à investidores qualificados	n/a
Recursos financeiros em fundos e carteiras destinados à investidores não qualificados	n/a

d. Recursos financeiros sob administração aplicados em ativos financeiros no exterior

Não, a linha de negócio da IDEAL ASSET se encontra em fase não operacional, em fase de credenciamento na CVM.

e. Recursos financeiros sob administração de cada um dos 10 (dez) maiores clientes (não é necessário identificar os nomes)

Não, a linha de negócio da IDEAL ASSET se encontra em fase não operacional, em fase de credenciamento na CVM.

f. Recursos financeiros sob administração

Pessoa naturais	n/a
Pessoas jurídicas	n/a
Instituições financeiras	n/a
Entidades abertas de previdência complementar	n/a
Entidades fechadas de previdência complementar	n/a
Regimes próprios de previdência social	n/a
Seguradoras	n/a
Sociedades de capitalização e de arrendamento mercantil	n/a
Clubes de investimento	n/a

Fundos de investimento	n/a
Investidores não residentes	n/a
Outros	n/a

6.4. Fornecer o valor dos recursos financeiros sob administração:

Ações	n/a
Debêntures/renda fixa emitidos por PJ não financeiras	n/a
Títulos de renda fixa emitidos por pessoas jurídicas financeiras	n/a
Cotas de fundos de investimento em ações	n/a
Cotas de fundos de investimento em participações	n/a
Cotas de fundos de investimento imobiliário	n/a
Cotas de fundos de investimento em direitos creditórios	n/a
Cotas de fundos de investimento em renda fixa	n/a
Cotas de outros fundos de investimento	n/a
Derivativos valor de mercado	n/a
Outros valores mobiliários	n/a
Títulos públicos	n/a
Outros Ativos	n/a

7. Grupo Econômico

7.1. Descrever o grupo econômico em que se insere a empresa, indicando:

a. Controladores diretos e indiretos

Ideal Holding Financeira S.A. (direto), e indiretamente, Itaú Corretora S.A. e Itaú Unibanco S.A.

b. Controladas e coligadas

A5X S.A. (em constituição)

c. Participações da empresa em sociedades do grupo

n/a

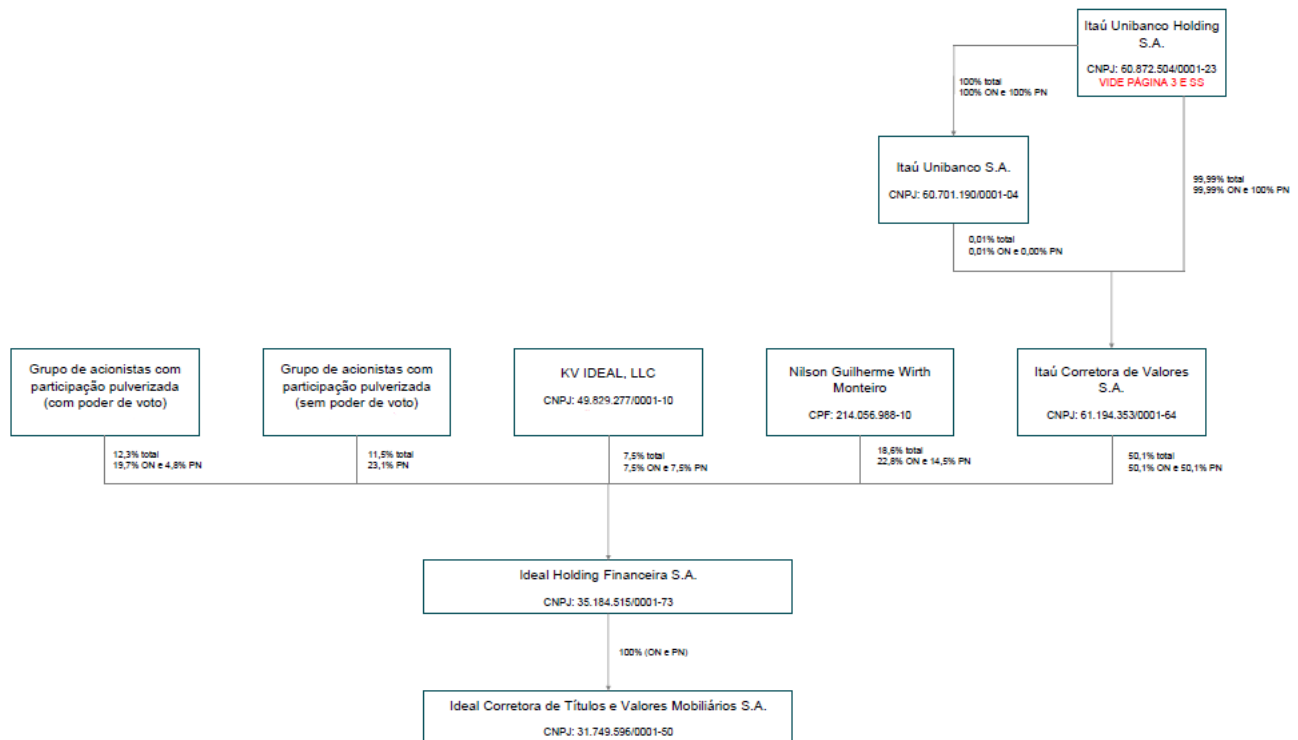
d. Participações de sociedades do grupo na empresa

n/a

e. Sociedades sob controle comum

n/a

7.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere a empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 7.1.



8. Estrutura Operacional e Administrativa

8.1. Descrever a estrutura administrativa da empresa, conforme estabelecido no seu contrato ou estatuto social e regimento interno, identificando:

a. Atribuições de cada órgão, comitê e departamento técnico

Comitê de Compliance e Risco

No âmbito do Compliance, este Comitê é responsável por avaliar o descumprimento das normas legais, regulatórias, autorregulatórias e das políticas, manuais e procedimentos internos da IDEAL ASSET. Ademais, cabe ao Comitê de Compliance avaliar, do ponto de vista normativo, as atividades da IDEAL ASSET e dos veículos de investimento sob sua responsabilidade, a fim de garantir a aderência à legislação e normas regulatórias e autorregulatórias em vigor, bem como aprovar ações de correção nestas matérias, além de: (i) avaliar os processos internos da IDEAL ASSET do ponto de vista de melhores práticas, bem como avaliar as ocorrências do período; (ii) concluir por eventuais apontamentos de situações irregulares ao Conselho de Ética e/ou à alta administração da IDEAL ASSET; (iii) analisar eventuais situações ocorridas de desenquadramento de mandato no mês anterior, procedimentos adotados, e recomendações de controle futuro; (iv) elaborar e distribuir a Lista Restrita de Ativos da IDEAL ASSET fazendo seu acompanhamento e monitoramento; e (v) monitorar mudanças regulatórias e coordenar ajustes e adaptações necessárias na IDEAL ASSET e seus produtos.

No âmbito de Riscos, a estrutura de gerenciamento de riscos é suportada pelas diretrizes estabelecidas pelo Diretor de Risco e pelo Comitê de Risco. Este Comitê tem como responsabilidades principais, sem limitação: (i) aprovar novos instrumentos, produtos e parâmetros de uma forma geral, sob aspectos de risco, e monitorar os enquadramentos aos parâmetros estabelecidos; (ii) monitoramento e apresentação técnica dos riscos dos fundos, carteiras e veículos de investimento sob responsabilidade da IDEAL ASSET, bem como de seus ativos, em linha com as boas práticas de mercado, normas e regulamentações aplicáveis; (iii) análise dos níveis de risco dos fundos, carteiras e veículos de investimento sob responsabilidade da IDEAL ASSET em relação a seus limites e estratégias propostos e

o uso destes limites; (iv) aprovar ou sugerir novas medidas relativa ao gerenciamento de liquidez de FIFs regulados pela RCVM 175 e carteiras administradas, sendo a sua implementação de responsabilidade da área de gestão; (v) avaliar os riscos envolvidos no processo de gestão de recursos da IDEAL ASSET, que afetam atualmente ou que podem vir a vir afetar os investimentos por ela geridos; (vi) analisar eventuais situações ocorridas de desenquadramento no mês anterior, risco operacional e de liquidez, e discussão de mitigantes e melhorias; (vii) recomendar e fazer implementar medidas corretivas sempre que identificados desenquadramentos aos parâmetros aprovados.

Comitê de Investimentos:

É competência deste Comitê: (i) analisar, ratificar ou alterar o cenário-base de investimentos; (ii) propor e aprovar estratégias, ativos, instrumentos e modalidades operacionais, emissores, nível de liquidez e mercados passíveis de investimento e seus limites.

b. Em relação aos comitês, sua composição, frequência com que são realizadas suas reuniões e a forma como são registradas suas decisões

Comitê de Compliance e Risco

Periodicidade: Mensal

Participantes: Diretores, Equipe de Compliance e Equipe de Riscos

Quórum mínimo: Membros

Direito de voto: Membros

Minerva ou veto: Diretor de Compliance e de Riscos

Formalização: Atas eletrônicas

Comitê de Investimentos:

Periodicidade: Mensal

Participantes: Diretor de Gestão, Equipe de Gestão, Diretor de Riscos

Quórum mínimo: Membros

Direito de voto: Membros

Minerva ou veto: Diretor de Gestão e Diretor de Riscos (apenas veto)

Formalização: Atas eletrônicas

c. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais

Gregorio Lara dos Santos Matai - Diretor de Gestão, nos termos da RCVM 21, ficando responsável pela atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, aí incluídos fundos de investimento, gestão discricionária de carteira de valores mobiliários e a aplicação de recursos financeiros no mercado de valores mobiliários por conta do investidor.

Lucas Namó Cury - Diretor de Risco, *Compliance* e PLD, nos termos da RCVM 21 e da Resolução CVM n.º 50, de 31 de agosto de 2021, conforme alterada, sendo responsável (a) pela identificação, avaliação, monitoramento e informação dos riscos das carteiras sob gestão da Sociedade; (b) pela implementação e cumprimento de regras, procedimentos e controles internos da Sociedade; e (c) pela identificação, cadastro, registro, operações, comunicação, limites e responsabilidade administrativa referentes aos crimes de lavagem ou "ocultação" de bens direitos e valores.

8.2. Caso a empresa deseje, inserir organograma da estrutura administrativa da empresa, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

Não se aplica.

8.3. Em relação a cada um dos diretores de que tratam os itens 8.4, 8.5, 8.6 e 8.7 e dos membros de comitês da empresa relevantes para a atividade de administração de carteiras de valores mobiliários, indicar, em forma de tabela:

Diretor de Gestão

Nome: Gregorio Lara dos Santos Matai

Idade: 41

Profissão: Gestor de Recursos

CPF: 324.938.648-08

Cargo ocupado: Diretor de Gestão

Data de posse: setembro/2025

Prazo do mandato: Indeterminado

Outros cargos ou funções exercidas na empresa: N/A

Diretor de Riscos, Compliance e PLD

Nome: Lucas Namo Cury

Idade: 44

Profissão: Diretor de Riscos e Controles Internos

CPF: 284.451.378-67

Cargo ocupado: Diretor de Risco e Controles Internos

Data de posse: maio/2025

Prazo do mandato: Indeterminado

Outros cargos ou funções exercidas na empresa: N/A

8.4. Em relação aos diretores responsáveis pela administração de carteiras de valores mobiliários:

DEZ DE 2007

ENGENHARIA QUÍMICA

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Certificações: CFG e CGA e CFA Level I

SET/2025 – ATUAL

DIRETOR DE GESTÃO DE RECURSOS – IDEAL ASSET

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Implementar e gerenciar a nova unidade de gestão de recursos de terceiros na Ideal.

OUTUBRO/2018 – MAIO/2025

DIRETOR EXECUTIVO

IDEAL CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Atuou como responsável pela estruturação da área de Riscos, liderando atividades de monitoramento e definição de estratégias para mitigação de riscos na corretora.

Esteve à frente do desenvolvimento do IaaS (Ideal as a Service), impulsionando a inovação e a expansão de novos negócios. Além disso, coordena o planejamento e a execução de iniciativas estratégicas, promovendo a criação de novas linhas de negócios e produtos, em alinhamento com as demais áreas.

JUL/2016 – OUT/2018

PRIVATE EQUITY BUSINESS CONTROLLER

PATRIA INVESTIMENTOS

Atuou em uma das maiores gestoras de Private Equity da América Latina, desempenhando um papel estratégico no planejamento e controle financeiro tanto dos fundos quanto da gestora. Participou ativamente do processo de fundraising, contribuindo para a captação e estruturação de novos investimentos.

AGO/2013 – JUL/2016

INVESTMENT BANK STRATEGIC PLANNING

ITAU BBA

Atuou no planejamento estratégico da área de Investment Banking, com foco na corretora, emissão de dívida e fusões e aquisições, desenvolvendo iniciativas para impulsionar a expansão dos negócios na América Latina. Contribuiu para a formulação de estratégias financeiras e de investimento, fortalecendo a presença e a competitividade da empresa no mercado.

SET/2010 – AGO/2013

EQUITIES PRODUCT CONTROLLER

UBS CCTVM S.A

Atuou como Product Controller da corretora, dentro da área de Finanças do banco, desempenhando um papel fundamental na integração da Link Investimentos com o UBS Brasil. Contribuiu para o alinhamento estratégico e operacional entre as instituições, garantindo uma transição eficiente.

ABR/2007 – SET/2010

INVESTMENT PRODUCTS

ITAU UNIBANCO

Iniciou a carreira na área de Produtos de Investimentos, inicialmente com foco em fundos de investimentos para varejo. Posteriormente, ampliou sua atuação para produtos de tesouraria, poupança e previdência, contribuindo para a estratégia comercial e de produtos, com o objetivo de oferecer soluções alinhadas às necessidades dos clientes e às tendências do mercado.

8.5. Em relação ao diretor responsável pela implementação e cumprimento de regras, políticas, procedimentos e controles internos e desta Resolução

ENGENHARIA NAVAL

UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

IE BUSINESS SCHOOL MADRID

DIRETOR EXECUTIVO

ABR/2019 A ATUAL

COMPLIANCE, CONTROLES INTERNOS, PLD/FTP E RISCO - IDEAL ASSET

MAI/2025 A ATUAL

IDEAL CTVM S.A.

Desenvolvimento da governança de Riscos e de Processos e Controles, com desenvolvimento de processos automáticos de controle:

Implementação e manutenção de ferramentas de controle.

Manutenção e monitoramento de limites de pré e pós trading.

Due diligence em contrapartes.

Coordenação e implementação de processos de controles internos.

Processos para aferição e report de Patrimônio de Referência Exigido.

Condução do Comitê de Riscos da Corretora e suporte à Diretoria em assuntos pertinentes aos riscos do negócio, bem como de sua mitigação.

Elaboração de conteúdo demandado por diferentes auditorias, bem como a adequação de processos para aderência aos seus requerimentos.

SET/2013 A FEV/2019

BUSINESS MANAGER

UBS SECURITIES

Supervisão dos controles executados pelo Front-Office.

Aprimoramento contínuo das práticas de mitigação de Riscos Operacionais.

Iniciativas para aderência ao crescente escrutínio regulatório nos Estados Unidos, bem como adequação às políticas internas de Compliance. Com presença global, o UBS está sujeito a requerimentos de diferentes países e órgãos reguladores, o que exige diligência adicional em favor de melhores práticas.

Implementação de ações corretivas (como de itens de auditoria), com responsabilidade de coordenar recursos e liderar as diferentes funções envolvidas.

Coordenação da interação da área de Negócios com as funções de Controle, com supervisão do escopo e qualidade dos seus serviços. Dedicção especial à área de Operations (middle office e liquidação) e de Finance.

Report de assuntos de Risco e Compliance aos heads de Equities, bem como de ações de melhoria.

Gestão geral de negócios, priorização e coordenação de recursos.

Suporte ao run-the-bank (questionamento de clientes, due diligences, manutenção de sistemas e processos, etc.).

Budgeting, gestão de recursos, custos, RWA e limites.

Project Management, inclusive para implementação de sistemas, automação e melhoria de processos. Destacam-se a automação de fluxos de trading.

OUT/2009 A SET/2013

HEAD DE RISCOS

UBS BRASIL CCTVM

Desenvolvimento da governança local de riscos, com desenvolvimento de processos automáticos de controle:

Implementação e manutenção de ferramentas de controle.

Mapas diários de exposição e colateral por cliente.

Mapas específicos para portfólios relevantes com testes de estresse.

Manutenção de limites de pré-trading, com desenvolvimento de ferramenta para carga no EntryPoint Line, plataforma da B3, originalmente para clientes de alta frequência, mercado em que a Corretora detinha 80% de market share.

Ainda em relação a clientes de alta frequência, implementação e manutenção da controles de pós-trading para aferição de risco intradiário ("quasi real time") para ações e derivativos.

Due diligence em contrapartes selecionada conforme seu perfil de risco.

Suporte à implementação de controles de risco específicos à área de Operations (como, por exemplo, métricas em torno de key risk indicators).

Condução do Comitê de Riscos da Corretora, com as seguintes funções:

Cálculos pertinentes para situações de desalavancagem ou close-out.

Elaboração e implementação de políticas de riscos.

Know Your Client e avaliação de risco de crédito para aprovação de novas de contraparte.

Participação em projetos diversos Compliance (inclusive de prevenção à lavagem de dinheiro e suitability).

Elaboração de conteúdo demandado por diferentes auditorias, bem como a adequação de processos para aderência aos seus requerimentos.

Elaboração e report do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) ao Banco Central. Desenvolvimento de nova metodologia de apuração de PRE, referente à parcela PEPR (exposições ponderadas por fator de risco), quee permitiu acomodar um aumento significativo nas liquidações de clientes em Bolsa (responsabilidade antes de a Link ser a UBS Corretora).

ABR/2008 A AGO/2008

ASSOCIATE

DEUTSCHE BANK

Montagem das curvas de preços para marcação a mercado das posições da Tesouraria. Execução diária do processo de coleta de dados de feeders e fontes primárias, tratamento e verificação de spreads de mercado, interpolação de curvas e disponibilização às áreas pertinentes. Desenvolvimento de novo processo cálculo de curvas.

Execução do processo de independent pricing verification, para assegurar a correta precificação de opções de juros e moedas do banco.

Supervisão do processo diário de cálculo de riscos, apurados em D0. Após o fechamento dos mercados, os trades e posições do banco eram consolidados e processados para alimentar o sistema interno para cálculo de sensibilidades de Risco de Mercado.

Participação a elaboração do novo sistema global de gestão de Riscos de Mercado, Risk Engine, com objetivo de uniformizar as métricas das sucursais do Deutsche Bank no mundo.

Elaboração da base para cálculo de risco de crédito de clientes brasileiros.

MAR/2006 A MAR/2008

ANALISTA SR

BANCO SAFRA

Montagem das curvas de preços para marcação a mercado das posições da Tesouraria e das cotas da Safra Asset: execução diária do processo de coleta de dados de feeders e fontes primárias, tratamento e verificação de spreads de mercado, interpolação de curvas e disponibilização às áreas pertinentes. Elaboração e implementação de melhorias de processo.

Processos de apuração e controle da carteira de fundos. Atividades diárias de coleta de dados, tratamento e análise de posições, através do cálculo do Value at Risk, testes de stress e back-tests.

Monitoramento de medidas de risco das opções em carteira da gestora de fundos do grupo.

Participação na elaboração do planejamento das diretrizes de risco de fundos e metas de performance, através de simulações de exposição aos diferentes fatores de risco operados pela Asset, e de comparações com concorrentes.

JAN/2005 A FEV/2006

TRAINEE

BANCO SANTANDER BANESPA

Formação no programa de trainees do banco, que consistiu em cursos presenciais e em, no meu caso, rodízio nas seguintes áreas:

Riscos de Mercado (2 meses): participação em projeto de controle de limites de contrapartes.

Rede Comercial (1 mês): permanência nas agências do banco, conhecendo as atividades de atendimento a clientes.

Admissão de Crédito para Varejo (2 meses): rodízios em quatro gerências – Políticas de Crédito, Controle de Carteiras, Sistemas e Campanhas.

Admissão de Crédito para Corporates (1 mês): participação em comitês executivos de concessão de crédito; análise de empresas.

Empréstimos (2 meses): Elaboração da maquete de um novo produto de crédito destinado a regularizar o fluxo de caixa de clientes com propensão à inadimplência. O produto integrava um programa diretor para aprimorar a qualidade no atendimento aos clientes. Envolveu as áreas de Produtos, Marketing e Riscos.

Ao término do período de rodízio, os trainees desenvolveram trabalhos de conclusão de curso. O projeto do meu grupo consistiu em mapear as comunicações recorrentes com clientes e na elaboração de propostas de melhorias (de conteúdo e forma).

A área de alocação final foi a de Controle, Análise e Consolidação de Riscos de Crédito, responsável pela avaliação da performance da carteira de empréstimos do Banco. Entre as atividades, destacam-se análises de evolução da Provisão para Devedores Duvidosos, em conformidade com a resolução 2682/99 do Banco Central. Além de estudos de reversão de despesas de PDD, através da reclassificação de clientes e a elaboração um modelo de análise das carteiras da concorrência. O projeto envolveu as áreas de Economia e de Planejamento Estratégico.

8.6. Em relação ao diretor responsável pela gestão de risco, caso não seja a mesma pessoa indicada no item anterior

Idem ao informado no item 8.5.

8.7. Em relação ao diretor responsável pela atividade de distribuição de cotas de fundos de investimento, caso não seja a mesma pessoa indicada no item 8.4

n/a

8.8. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de recursos, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

2

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

A equipe de gestão de recursos é responsável por analisar o cenário econômico, avaliar oportunidades de investimento, estruturar operações financeiras e desenvolver estratégias de investimento para atingir metas de retorno e gerenciar riscos em, principalmente, fundos de investimento.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

ESPECIFICAÇÕES SOFTWARE	
NOME SOFTWARE	BREVE DESCRIÇÃO
Microsoft 365	Suite Microsoft 365, licença E3 para todos os funcionários, inclui Outlook, pacote office completo, sharepoint e outros sistemas adicionais.
Volpe	Sistema de contabilidade e contas a pagar
Performit	Sistema de controle de fundos (enquadramento CVM 175)
3CX	Sistema de telefonia e gravação
Trademate	Sistema de negociação de ativos de renda fixa (CETIP e Selic)
Investtools	Sistema de risco pós negociação
Terminal Bloomberg	Informações econômicas e analíticas
Nasdaq Smarts	Sistema de supervisão de mercado
Refinitiv	Sistema de prevenção a lavagem de dinheiro
Querys internas	PLD
Worldcheck/Iseg	KYC
Smart/Nasdaq	Surveillance

De acordo com o objetivo que deseja ser alcançado por cada veículo de investimento, a equipe de gestão aprovará em comitê de investimentos as especificidades da estratégia operacional de cada veículo, definindo segmentos de atuação, ativos permitidos e máxima concentração de acordo com o regulamento de cada fundo. Após a aprovação em comitê, o time de gestão solicitará a liberação de limites para o time de risco e poderá iniciar as atividades de negociação. De acordo com o modelo de negócios da gestora, as negociações ocorrerão primariamente via ferramentas eletrônicas (Trademate, Bloomberg EMSX) e para os casos de ativos que não possam ser transacionados por meio automatizado, todas as negociações serão realizadas por meio auditável (e-mail corporativo, chat Bloomberg, telefone corporativo gravado).

8.9. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a verificação do permanente atendimento às normas legais e regulamentares aplicáveis à atividade e para a fiscalização dos serviços prestados pelos terceiros contratados, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

2 (diretor e mais um).

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Os integrantes da área de *Compliance* são responsáveis pela verificação contínua do cumprimento das normas legais e regulatórias aplicáveis à atividade da IDEAL ASSET. Além disso, desempenham um papel fundamental na fiscalização dos serviços prestados por terceiros contratados, garantindo que esses

serviços também estejam em conformidade com as regulamentações pertinentes. Quando necessário, eles podem buscar assistência de consultores externos especializados para auxiliar nessa tarefa.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

A gestora tem estrutura interna de governança e compliance, e, através desta, tem Políticas e governança customizadas que atendem aos padrões da CVM e ANBIMA, e também o suporte para as rotinas recorrentes de compliance.

A equipe monitora o perfil da gestora em termos de produtos e serviços e gera políticas internas, formulário de referência e questionário de diligência adequados às exigências da CVM e ANBIMA.

Os documentos são revisados anualmente, ou sempre que houver novas exigências regulatórias ou ainda por mudança no perfil do negócio. A equipe gerencia o arquivamento das políticas e documentos no SSM da ANBIMA, no site de certificação da entidade e no CVM-Web. Além de gerar todos os relatórios e documentos obrigatórios anuais, dá suporte no cumprimento das obrigações regulatórias em prazo adequado.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

O *Compliance* tem ampla liberdade de análise e deliberação dos assuntos sobre sua alçada, além de acesso irrestrito à alta administração da IDEAL ASSET, bem como o dever de propor planos de ação sobre assuntos sob a sua competência, sempre que verificar qualquer indício de irregularidade, sem qualquer subordinação às áreas de negócio da IDEAL ASSET.

8.10. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para a gestão de riscos, incluindo

a. Quantidade de profissionais

2 (diretor e mais um)

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

Os integrantes da área de Riscos desempenham um papel fundamental na IDEAL ASSET, envolvendo o monitoramento e a gestão de diversas exposições a riscos, tais como risco de mercado, liquidez, crédito, contraparte (se for o caso) e concentração. Suas atividades incluem o cálculo de métricas de risco, a avaliação de ativos, a verificação das marcações a mercado, além de garantir o cumprimento das regulamentações aplicáveis. O objetivo principal é minimizar a exposição dos cotistas a riscos não dimensionados ou incompatíveis com a Política de Investimentos dos fundos geridos pela IDEAL ASSET.

c. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

ESPECIFICAÇÕES SOFTWARE	
NOME SOFTWARE	BREVE DESCRIÇÃO
Microsoft 365	Suíte Microsoft 365, licença E3 para todos os funcionários, inclui Outlook, pacote office completo, sharepoint e outros sistemas adicionais.
Volpe	Sistema de contabilidade e contas a pagar
Performit	Sistema de controle de fundos (enquadramento CVM 175)
3CX	Sistema de telefonia e gravação
Trademate	Sistema de negociação de ativos de renda fixa (CETIP e Selic)
Investtools	Sistema de risco pós negociação
Terminal Bloomberg	Informações econômicas e analíticas
Nasdaq Smarts	Sistema de supervisão de mercado
Refinitiv	Sistema de prevenção a lavagem de dinheiro
Querys internas	PLD
Worldcheck/Iseg	KYC
Smart/Nasdaq	Surveillance

Todas as estratégias serão previamente discutidas nos comitês de investimento e, uma vez aprovadas, terão seus limites pré-operacionais e pós-operacionais devidamente cadastrados para cada veículo de

investimento da Asset. Essa estrutura visa mitigar riscos de desenquadramento relacionados à concentração e exposição, conforme estabelecido nos regulamentos de cada fundo.

O controle de exposição será realizado em duas frentes:

1. de forma granular e real time, por meio de limites de pré-negociação definidos por ativo e mercado, permitindo que todo negócio realizado seja previamente validado pelos limites do fundo, em acordo com o apetite de risco da estratégia.
2. de forma integrada e near time, após a negociação, será feita uma análise combinada do portfólio de cada fundo em relação aos limites previamente aprovados para cada estratégia.

Em caso de desenquadramento, o(s) fundo(s) afetado(s) ficarão impedidos de abrir novas posições até que o reenquadramento seja efetuado pela equipe de gestão e validado pelo time de risco.

d. A forma como a empresa garante a independência do trabalho executado pelo setor

A Área de Risco tem ampla liberdade de análise e deliberação dos assuntos sobre sua alçada, além de acesso irrestrito à alta administração da IDEAL ASSET, bem como o dever de propor planos de ação sobre assuntos sob a sua competência, sempre que verificar qualquer indício de irregularidade, sem qualquer subordinação às áreas de negócio da IDEAL ASSET.

8.11. Fornecer informações sobre a estrutura mantida para as atividades de tesouraria, de controle e processamento de ativos e da escrituração de cotas

Não se aplica.

8.12. Fornecer informações sobre a área responsável pela distribuição de cotas de fundos de investimento, incluindo:

a. Quantidade de profissionais

n/a

b. Natureza das atividades desenvolvidas pelos seus integrantes

n/a

c. Programa de treinamento dos profissionais envolvidos na distribuição de cotas

n/a

d. Infraestrutura disponível, contendo relação discriminada dos equipamentos e serviços utilizados na distribuição

n/a

e. Os sistemas de informação, as rotinas e os procedimentos envolvidos

n/a

9. Remuneração da Empresa

9.1. Em relação a cada serviço prestado ou produto gerido, conforme descrito no item 6.1, indicar as principais formas de remuneração que pratica

A IDEAL ASSET terá como principal fonte de remuneração as receitas das taxas de gestão. As taxas serão definidas individualmente para cada veículo de investimentos, visando a compatibilizar a receita gerada pelo fundo com a demanda operacional da estratégia estabelecida. Para nos mantermos competitivos com os demais participantes de mercado, utilizaremos a taxa de administração indicativa de 0,5% a.a.

para fundos “caixa” de alta liquidez até a marca de 2% para fundos de gestão ativa com alto grau de complexidade operacional e apetite de risco. Analogamente, a taxa de performance partirá de 0% (para fundos “caixa”) até 20% do que exceder o benchmark definido para o fundo.

9.2. Indicar, exclusivamente em termos percentuais sobre a receita total auferida nos 36 (trinta e seis) meses anteriores à data base deste formulário, a receita proveniente, durante o mesmo período, dos clientes em decorrência de:

a. taxas com bases fixas

Não se aplica – gestora em processo de credenciamento na CVM.

b. taxas de performance

Não se aplica – gestora em processo de credenciamento na CVM.

c. taxas de ingresso

Não se aplica – gestora em processo de credenciamento na CVM.

d. taxas de saída

Não se aplica – gestora em processo de credenciamento na CVM.

e. outras taxas

Não se aplica – gestora em processo de credenciamento na CVM.

10. Regras, procedimentos e controles internos

10.1. Descrever a política de seleção, contratação e supervisão de prestadores de serviços

A IDEAL ASSET segue um processo rigoroso para a seleção e contratação de todos os terceiros em nome dos veículos de investimento.

Os sócios e diretores ou membro da equipe por eles autorizado indicarão, à área de Compliance, o nome do terceiro que pretende recomendar para contratação que dará início ao processo de análise e aprovação.

A área de Compliance da IDEAL ASSET efetuará a avaliação dos terceiros e seus serviços, baseando-se tanto em fontes públicas como em dados solicitados diretamente aos prestadores sob análise e outras informações que considerar relevantes para uma avaliação robusta do nível de serviço, a robustez e para a classificação por nível de Risco do prestador de serviço. Quando necessário, a IDEAL ASSET poderá contratar terceiros especializados para realizar a avaliação de prestadores de serviço.

Para todos os prestadores de serviço, serão apresentados o Relatório de Avaliação do Fornecedor (RAF) contendo todas as informações necessárias para avaliação juntamente com a recomendação do Diretor de Compliance, risco e PLD/FTP a respeito da aprovação e respectiva classificação de nível de Risco do prestador. O Comitê de Compliance e PLDFTP é o responsável pela aprovação e por ratificar ou alterar a recomendação da classificação de nível de risco do prestador, caso necessário, a depender do *rating* de risco atribuído na avaliação.

10.2. Descrever como os custos de transação com valores mobiliários são monitorados e minimizados

Os custos para transações são, em geral, previamente acordados com as instituições intermediárias e financeiras, as quais são sempre aprovadas pela Diretoria antes do início do relacionamento. Além disso, a Área de Risco monitorará periodicamente a avaliação das corretoras utilizadas pela IDEAL ASSET, considerando não apenas o custo, mas também a qualidade de execução, *research*, frequência de erros, impacto no mercado/liquidez, bem como a qualidade das conferências e relatórios de liquidação e custódia e capacidade para execução de estratégias específicas.

10.3. Descrever as regras para o tratamento de *soft dollar*, tais como recebimento de presentes, cursos, viagens etc.

A prática de *soft dollar* é vedada na IDEAL ASSET, salvo exceções expressas e circunstanciadas pelo Diretor de Compliance e PLD, e apenas se comprovada a conveniência da ferramenta permutada na eficiência da gestão de fundos e carteiras a cargo da IDEAL ASSET.

Ademais, IDEAL ASSET estará vinculada às determinações do documento “Política – Brindes, Presentes e Hospitalidades, POL-0510” da Ideal CTVM, que, sobre oferecimento ou recebimento de brindes traz diversos dispositivos e diretrizes, das quais destacamos:

O oferecimento ou recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades com valores iguais ou inferiores a R\$ 500,00 (quinhentos reais) anuais são permitidos pela Corretora, e dispensam qualquer aprovação prévia. No entanto, é necessário que o Colaborador Interno documente a natureza do presente recebido, o valor, a contraparte que lhe deu o presente e a data do recebimento do brinde, presente ou hospitalidade, conforme formulário disponibilizado pelo Compliance a todos os Colaboradores Internos disponível no SharePoint da Corretora. O Colaborador Interno deve enviar o formulário preenchido ao Compliance.

Oferecimento ou recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades com valores superiores a R\$ 500,00 (quinhentos reais) anuais serão submetidos à aprovação da Diretoria, através de formulário específico, que deve conter o nome da pessoa que recebeu ou ofertou o brinde e a empresa, se for o caso, o nome do estagiário, funcionário ou diretor que recebeu ou ofertou o brinde, a descrição do brinde e o valor do objeto.

10.4. Descrever os planos de contingência, continuidade de negócios e recuperação de desastres adotados

O Plano de Contingência e Continuidade de Negócios da IDEAL ASSET prevê procedimentos de ativação dos planos de contingência conforme o grau de comprometimento do escritório. Os recursos de contingência incluem backups de arquivos e dados de clientes em servidores hospedados por empresas externas idôneas, *no breaks*, restrição de acessos não autorizados, classificação dos riscos a que a IDEAL ASSET está sujeita e rotinas e procedimentos para ativação da contingência.

10.5. Descrever as políticas, práticas e controles internos para a gestão do risco de liquidez das carteiras de valores mobiliários

Os ativos aceitos em cada estratégia deverão ser aprovados pelo comitê de investimentos (com a presença do diretor de risco e controles internos) visando a restringir o investimento em ativos que apresentem liquidez inferior ao requisitado pela estratégia do fundo. Diariamente, a equipe de risco monitorará em sistemas internos a liquidez combinada do portfólio de cada estratégia (verificando o máximo “holding period” necessário para encerramento de todas as posições presentes no fundo sem incorrer de perdas extraordinárias por falta de liquidez no mercado), em casos de desenquadramento frente ao controle de passivo do veículo de investimentos será determinado a redução do percentual de ativos considerados “ilíquidos” da carteira e o aumento da alocação em ativos de maior liquidez.

10.6. Descrever as políticas, as práticas e os controles internos para o cumprimento das normas específicas de que trata o inciso I do art. 33, caso decida atuar na distribuição de cotas de fundos de investimento de que seja administrador ou gestor

Não se aplica

10.7. Endereço da página do administrador na rede mundial de computadores na qual podem ser encontrados os documentos exigidos pelo art. 16 da Resolução CVM nº 21

https://www.idealctvm.com.br/pt/pagina/ideal_asset2

11. Contingências

11.1. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que a empresa figure no polo passivo, que sejam relevantes para os negócios da empresa, indicando a) principais fatos e b) valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

11.2. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários figure no polo passivo e que afetem sua reputação profissional, indicando a) principais fatos e b) valores, bens ou direitos envolvidos.

Não há.

11.3. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Não há.

11.4. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que a empresa tenha figurado no polo passivo, indicando a) principais fatos e b) valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

11.5. Descrever condenações judiciais, administrativas ou arbitrais, transitadas em julgado, prolatadas nos últimos 5 (cinco) anos em processos que não estejam sob sigilo, em que o diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários tenha figurado no polo passivo e tenha afetado seus negócios ou sua reputação profissional, indicando a) principais fatos e b) valores, bens ou direitos envolvidos

Não há.

12. Declarações adicionais do diretor responsável pela administração

O Sr. Gregorio Lara dos Santos Matai, Diretor responsável pela Administração de Recursos de Terceiros da IDEAL ASSET inscrito no CPF sob o 324.938.648-08, na qualidade de diretor responsável pela administração de carteiras de valores mobiliários da IDEAL ASSET, declara que:

- a. não sofreu acusações decorrentes de processos administrativos, bem como não há punições sofridas, nos últimos 5 (cinco) anos, em decorrência de atividade sujeita ao controle e fiscalização da CVM, Banco Central do Brasil, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP ou Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, incluindo que não está inabilitada ou suspensa para o exercício de cargo em instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelos citados órgãos;
- b. não possui condenações por crime falimentar, prevaricação, suborno, concussão, peculato, “lavagem” de dinheiro ou ocultação de bens, direitos e valores, contra a economia popular, a ordem econômica, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade pública, o sistema financeiro nacional, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, por decisão transitada em julgado, ressalvada a hipótese de reabilitação;
- c. não está impedido de administrar seus bens ou deles dispor em razão de decisão judicial e administrativa;
- d. não está incluído no cadastro de serviços de proteção ao crédito;
- e. não está incluído em relação de comitentes inadimplentes de entidade administradora de mercado organizado; e
- f. não tem contra si títulos levados a protesto.

Gregorio Lara dos Santos Matai
Diretor responsável pela Administração de
Recursos de Terceiros da IDEAL ASSET

c. Formulário de Referência 2025 IDEAL - 21_11_2025.pdf

Documento número #bd112c9f-8d62-448c-a186-26e083292580

Hash do documento original (SHA256): 3d9dd0e58c621b1e476206a32fe25173760dd80a88e5075cb550ffbeb194453f

Assinaturas

- ✓

LUCAS NAMO CURY

CPF: 284.451.378-67

Assinou em 21 nov 2025 às 15:27:59
- ✓

GREGORIO LARA DOS SANTOS MATAI

CPF: 324.938.648-08

Assinou em 21 nov 2025 às 16:48:03

Log

21 nov 2025, 15:19:55	Operador com email jbrazuna@iaasbr.com na Conta 364a3611-df70-451a-9fb6-ba364778bfdb criou este documento número bd112c9f-8d62-448c-a186-26e083292580. Data limite para assinatura do documento: 21 de dezembro de 2025 (15:19). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
21 nov 2025, 15:25:59	<div>Operador com email jbrazuna@iaasbr.com na Conta 364a3611-df70-451a-9fb6-ba364778bfdb adicionou à Lista de Assinatura: lucas.cury@idealctvm.com.br para assinar, via E-mail.</div> <div>Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo LUCAS NAMO CURY e CPF 284.451.378-67.</div>
21 nov 2025, 15:25:59	<div>Operador com email jbrazuna@iaasbr.com na Conta 364a3611-df70-451a-9fb6-ba364778bfdb adicionou à Lista de Assinatura: gregorio.matai@idealctvm.com.br para assinar, via E-mail.</div> <div>Pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo GREGORIO LARA DOS SANTOS MATAI.</div>
21 nov 2025, 15:27:59	LUCAS NAMO CURY assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail lucas.cury@idealctvm.com.br. CPF informado: 284.451.378-67. IP: 177.47.15.30. Componente de assinatura versão 1.1345.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.
21 nov 2025, 16:48:03	GREGORIO LARA DOS SANTOS MATAI assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail gregorio.matai@idealctvm.com.br. CPF informado: 324.938.648-08. IP: 187.10.213.203. Componente de assinatura versão 1.1345.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com.

21 nov 2025, 16:48:05

Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número bd112c9f-8d62-448c-a186-26e083292580.



Documento assinado com validade jurídica.

Para conferir a validade, acesse <https://www.clicksign.com/validador> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº bd112c9f-8d62-448c-a186-26e083292580, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.